

# iPortalMais espera ter um bom ano em 2009

A empresa portuguesa estima acabar este ano com um volume de negócios de 4 milhões de euros, um milhão dos quais facturado no estrangeiro



Raul Oliveira, director-geral da iPortalMais

cumprida, estando em linha com as previsões realizadas para o ano, mas o aparecimento da crise em Setembro e o rápido efeito sentido na economia no seguinte trimestre fez com que a iPortalMais mantivesse taxas de crescimento de 40% em Outubro e Novembro.

No mês de Dezembro também não houve crescimento face ao período homólogo de 2007. No último trimestre do ano passado as taxas de crescimento registadas foram na ordem dos 70 a 80%. Era com este montante de crescimento que o director-geral da iPortalMais contava, mas, pelas conhecidas circunstâncias do mercado, a empresa acabou por não alcançar as previsões. Mesmo perante este cenário, Raul Oliveira admite não poder queixar-se, atendendo ao facto de a empresa ter registado um crescimento de 48%. «Estou contente com o desempenho, porque, mesmo com uma situação como esta, a empresa não deu prejuízos, continuou a crescer e a rentabilidade foi inclusive superior à registada em 2007», explica Raul Oliveira, salientando que a empresa se aventurou na compra de um edifício de 2500 m<sup>2</sup> no centro histórico da Cidade Invicta.

Segundo o gestor português, o corrente ano começou de uma forma bastante positiva, ainda que, inicialmente, pensasse que poderia ser um desastre. Em Portugal, as vendas de IPbricks, produto estrela da iPortalMais, estagnaram mas no mercado estrangeiro multiplicaram-se por três. De acordo com

o nosso interlocutor, em 2008, cerca de 40% do total de licenças comercializadas desta solução ocorreram no estrangeiro.

No primeiro mês de 2009, a venda de licenças em Portugal manteve-se idêntica, quando o peso do licenciamento internacional subiu para 75%, sendo que a partir de Fevereiro o mercado nacional voltou a crescer e a tendência internacional de crescimento se manteve. Outro aspecto que mereceu um grande destaque de Raul Oliveira foi a realização das primeiras vendas directas realizadas na própria Cebit. A empresa portuguesa recebeu duas encomendas, uma de 25 licenças de *software* para a Malásia e uma outra de 75 máquinas para a Argélia.

Em relação às perspectivas para 2009, o director-geral afirmou que pretende alcançar um volume de negócios na ordem dos 4 milhões de euros, e que 25% deste valor deverá ser facturado no mercado internacional.

Questionado sobre a actual situação económica e a forma como pode afectar o desempenho da empresa, Raul Oliveira admitiu que «o ano de maior crescimento da iPortalMais foi 2003, um período de grande recessão em Portugal; pior do que 2003 só mesmo 2009». Nestes períodos os decisores são obrigados a olhar para outras tecnologias e fornecedores para poderem continuar a desenvolver os projectos que habitualmente realizam, defende o nosso interlocutor, pelo que acredita que 2009 será «um bom ano para a iPortalMais».

Arquivo S.I.

■ CARLOS MARÇALO  
juarezc@revistas.cofina.pt

No ano de 2008, a iPortalMais tinha como objectivo facturar 3,5 milhões de euros, um valor que não foi cumprido,

uma vez que a empresa acabou o exercício fiscal com uma facturação de 2,9 milhões de euros. Em conversa com o *Semana*, Raul Oliveira disse que, até ao terceiro trimestre de 2008, a taxa de crescimento estava a ser